



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

27, 28 e 29 de Setembro 2014



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Notícias	Data: 28/09/2014
Assunto: Cooperativismo Educacional		Página: 30

DIÁRIO CATARINENSE

ENSINO DOS FILHOS DECIDIDO EM CONJUNTO

ANGELA WINTER, ESPECIAL

reportagem@diario.com.br

Uma escola onde os pais e professores decidem qual é o melhor método de ensino, quais as atividades extracurriculares mais adequadas ao perfil dos alunos, qual a estrutura necessária para que todos aprendam com qualidade. É isso que une os que se associam a uma cooperativa educacional, ramo que cresce ano a ano no Brasil.

Em 2012, eram 60 mil associados no país. Em 2013, este número subiu para 61,6 mil, distribuídos em 301 cooperativas. Em Santa Catarina, são 10. O ramo deve crescer nos próximos anos, conforme a expectativa do presidente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc), Marcos Antônio Zordan.

– É um ramo relativamente novo em sua participação na Ocesc, mas acredito que seja o caminho para a solução dos problemas da educação – afirma Zordan.

EMPRESAS PREPARAM ALUNOS PARA DESAFIOS

De acordo com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), o papel da cooperativa de ensino é ser a mantenedora da escola, que deve ser administrada por especialistas contratados e orientada por um conselho pedagógico de pais e professores.

A OCB explica ainda que, do intercâmbio entre essas partes surge o produto final, que é a preparação dos alunos para enfrentarem, em melhores condições, os desafios do mundo e intervirem como agentes da história.

De maneira geral, o ramo é composto por cooperativas de professores, que se organizam como autônomos para prestarem serviços; de alunos de escola agrícola que contribuem para o sustento da própria escola e até produzem excedentes para o mercado; de pais de alunos, que querem propiciar melhor educação aos filhos, administrando uma escola e contratando professores; e por empresas de atividades afins.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

“

Historicamente, nossos alunos conseguem excelentes colocações nos vestibulares.

MARIA VIEIRA DA ROSA

Presidente da Cooperativa Educacional de Imbituba

“

É um ramo relativamente novo em sua participação na Ocesc, mas acredito que seja o caminho para a solução dos problemas da educação.

MARCOS ANTÔNIO ZORDAN

Presidente da Ocesc

Lucro transformado em melhorias

Há quatro anos, quando decidiu se associar a Cooperativa Educacional de Imbituba (Coopeimb), Darcionet Favarian sabia o que estava fazendo. Cresceu vendo as atividades do pai em uma cooperativa agrícola.

– Sempre achei o conceito interessante. A união em prol de um objetivo é muito linda – diz.

A opção foi feita pelo desejo de participar da construção da qualidade de ensino do filho Gabriel, na época com 10 anos. Hoje, a segunda filha, Sofia de 11 anos, também estuda no colégio.

Darcionet, que faz parte do conselho administrativo, comemora as conquistas, como a construção de um laboratório.

– Como não temos como o objetivo o lucro, tudo que conseguimos se transforma em melhoria – afirma a associada.

Maria Vieira da Rosa, presidente da Coopeimb, conta que a coo-

perativa surgiu há 20 anos da necessidade de um grupo de pais de Imbituba, no Sul catarinense, de garantir um ensino de qualidade, diminuir riscos de deslocamentos e preservar o convívio familiar com os filhos.

– Nós pais, através de conselhos (administrativo, fiscal, ético e pedagógico) e assembleias, somos os mantenedores da Coopeimb e dividimos os custos anuais entre os associados ativos – diz Maria.

Os resultados da cooperativa são mensurados de uma forma diferente da de outros ramos, quando tem bons índices de aprovação em vestibulares e no Enem, por exemplo.

– Em 2010, garantimos o 7º lugar no Enem e continuamos garantindo bons resultados. Historicamente, nossos alunos conseguem excelentes colocações nos vestibulares de Santa Catarina e em outros Estados – destaca.



Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Sua Vida

Data: 27/09/2014

Assunto: Política

Página: 23

DIÁRIO CATARINENSE

Política também se aprende na escola

Jovem não se interessa por política. Será? Tenho lido isso com frequência em reportagens baseadas em pesquisas com os adolescentes. Talvez o que eles precisem seja de um incentivo, de alguém que explique porque é tão importante participar do processo eleitoral, conhecer as funções e os trabalhos que são desenvolvidos nos Três Poderes, entender o que é a democracia, até para poder ajudar a fortalecê-la. E é isso que a Associação dos Magistrados Catarinenses está fazendo, com o apoio do Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina. O resultado não poderia ser mais animador.



Nesta semana, jovens do ensino médio do Instituto Estadual de Educação e do Educandário Imaculada Conceição, ambos de Florianópolis, puderam tirar todas as dúvidas sobre política – e, principalmente, compreender a grande influência que ela tem na vida de todos nós; gostemos ou não do assunto. Os encontros fazem parte do projeto Tudo a Ver, e reúne juízes e jornalistas para um bate-papo informal com os estudantes.



O projeto vem sendo desenvolvido em escolas públicas e privadas e o mais legal é que desperta nessa meninada o espírito crítico, a vontade de debater, de se posicionar politicamente e exercer sua cidadania desde cedo. E, claro, contribui para que os jovens possam votar de forma consciente nas próximas eleições. Além do bate-papo, todos os estudantes receberam a cartilha Por dentro do Estado, do poder e da política, com respostas claras e objetivas para 15 questões básicas que esclarecem o tema. A cartilha deveria estar à disposição



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Trânsito 24 horas	Data: 27/09/2014
Assunto: Riscos do trânsito		Página: 28

DIÁRIO CATARINENSE



EXEMPLO

Blumenau é referência nacional como projeto Percepção de Risco no Trânsito em escolas públicas, que atende nove escolas da região. Representantes do Departamento Nacional de Infraestrutura de Brasília estiveram na cidade para conhecer o trabalho. O objetivo do projeto é que as crianças e adolescentes tenham percepção de risco no trânsito, abordando temas como primeiros socorros, sinalização e meios de transporte. A ação começou em 2007 e hoje atende 11 municípios de Santa Catarina.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Visor	Data: 28/09/2014
Assunto: Educação inclusiva		Página: 02

DIÁRIO CATARINENSE

FALTA PARA A EDUCAÇÃO

O caso do menino autista que teve a matrícula rejeitada numa escola particular em Florianópolis poderia ganhar mais agilidade na Justiça se o Ministério Público Estadual tivesse uma promotoria para tratar exclusivamente do tema educação. Hoje não existe nenhuma, ao contrário do vizinho RS que tem cinco promotorias especializadas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 28/09/2014
Assunto: Debate político		Página: 16

DIÁRIO CATARINENSE

ELEIÇÕES, MORDOMIAS E DESIGUALDADES

Os encontros com os estudantes entre 16 a 18 anos, intitulados Tudo a Ver e promovidos pela Associação dos Magistrados Catarinenses e pelo TRE-SC, revelaram questões educacionais e políticas relevantes. A primeira: falta espaço nos currículos e nas escolas para ensino e debates sobre política. O segundo: o nível de consciência dos alunos.

No Instituto Estadual de Educação, por exemplo, a estudante Júlia fez um procedente questionamento, dizendo que se os filhos dos políticos estudassem em escolas públicas e andassem de ônibus, os serviços escolares e os transportes coletivos seriam muito melhores. Acertada a constatação. Parlamentares e autoridades criam serviços privilegiados e conquistam direitos especiais, inexistentes para a maioria dos cidadãos.

Para quem deseja conhecer um pouco os melhores exemplos está no comércio o livro *Um país sem excelências e mordomias*, da jornalista Cláudia Wallin. Faz um relato sobre a realidade política da Suécia. Um país com 20 milhões de habitantes, onde os deputados não tem carro oficial, andam de ônibus, metrô e até de bicicleta, ocupam apartamentos funcionais de 45 m², lavam a louça e a roupa, não tem sequer faxineira e os salários são o dobro dos professores.

Um livro que devia ser lido por todos os estudantes e brasileiros. Explica as razões deste alto nível de politização, apontando três fatores: transparência total dos atos de poder, elevados índices de escolaridade do povo e excepcionais parâmetros de igualdade social.

Frustrante mesmo é comparar o Brasil com os padrões da Suécia.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: Comunidade	Data: 29/09/2014
Assunto: Meritocracia		Página: 09

A NOTÍCIA

Meritocracia para quem?

Acompanhando o horário político, percebe-se que muitos candidatos defendem que a meritocracia seja adotada no serviço público. No caso da educação, a culpa pela baixa qualidade recai na ponta, ou seja, sobre o professor. A aplicação desse método apenas para esse grupo profissional poderia melhorar os índices de aprendizagem do estudante brasileiro. A qualidade da educação no Brasil caiu justamente por não existir uma avaliação justa para os alunos, ou seja, a meritocracia. Vejo que os professores não a temem, então que ela venha e que seja adotada. Mas que a sociedade também pressione o governo para exigir que a meritocracia seja adotada em toda organização escolar.

JULIANO CARVALHO BUENO, Joinville



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Cidade

Data: 27e28/07/2014

Assunto: Desafio do Conhecimento

Página: 07

Notícias do Dia

Escola de Itajaí vence o Desafio

Conhecimento. Concurso da revista "its" premia unidade estadual e alunos líderes



EDUARDO VALENTE/ND



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ELAINE STEPANSKI

elaine.stepanski@noticiasdodia.com.br

@ND_online

Depois de 15 dias de muita correria, trabalho, noites mal dormidas e muito empenho, os alunos da escola básica estadual Paulo Bauer, em Itajaí, receberam a premiação de campeões da 6ª edição do Desafio do Conhecimento da revista "its", em uma cerimônia especial, realizada no salão de eventos da RICTV, em Florianópolis. Com o

tema "Como mudar o planeta", 162 escolas particulares e públicas de todo o Estado participaram da disputa, que propõe desenvolver uma série de habilidades e promover a busca pelo conhecimento, com produção de conteúdos, utilização de recursos tecnológicos e integração dos alunos.

A escola vencedora ganhou uma lousa digital, e os 12 alunos líderes

do QG receberam entradas para o Beto Carrero World. Daisy Braga de Souza, educadora que coordenou as atividades, ganhou um iPad Mini.



EQUIPE

Escola recebeu lousa digital e alunos ganharam ingressos para o Beto Carrero World

Apesar do intenso esforço da equipe, Daisy ficou surpresa com a vitória. "Foi um desafio difícil, com um tempo curto para resolver as atividades. Nos empenhamos muito, mas achávamos difícil vencer pelo núme-

ro de escolas inscritas", disse.

A integração de toda escola foi fundamental para que a vitória fosse alcançada. Assim, até mesmo os alunos que não faziam parte do QG (líderes da atividade) participaram e interagiram nas mais diversas situações. "Foi um desafio que motivou a escola inteira, uniu todo mundo. Saber que tínhamos prazos a cumprir, tarefas a solucionar e que todos estavam juntos pelo mesmo objetivo", contou a aluna do 2º ano do

ensino médio, Gabriela Maestri.

A interação e a força de vontade dos alunos é uma das características mais visíveis no Desafio do Conhecimento. "Recebemos depoimentos de professores sobre alunos que tiveram uma mudança de comportamento, que passaram a ficar mais interessados e esforçados. E é isso que o Desafio proporciona, esse engajamento, a interação entre aluno, professor e escola", disse a coordenadora do Desafio, Bárbara Dias.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Todos pela Educação	Editoria: Educação	Data: 29/09/2014
Assunto: Promessas para a Educação		Página: Online



EDITORIAL: EDUCAÇÃO E MUITAS PROMESSAS

"Sempre no período eleitoral a Educação ganha prioridade no Brasil, mas que muda logo após os resultados das urnas serem divulgados", afirma jornal

Fonte: A Gazeta (MT)

Em tempo de eleições e busca pelo voto, Educação volta a ser prioridade dos que pleiteiam uma cadeira eletiva. Aliás, sempre no período eleitoral a Educação ganha prioridade no Brasil, mas que muda logo após os resultados das urnas serem divulgados.

Mas, neste ano alguns avanços vêm sendo registrados, mesmo sabendo que os resultados somente serão verificados com o passar do tempo, ou seja, se estão positivos ou não ainda é muito difícil prever. Ocorre que um relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) informa que os países que integram o Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) colocaram a Educação e a capacitação no centro de suas estratégias de desenvolvimento. Informa ainda que isso tem impulsionado o progresso mundial na Educação.

O documento registra que os cinco países fizeram investimentos maciços em todos os níveis educacionais na busca de atender às necessidades de suas economias emergentes. Juntos, os integrantes do Brics ofertam Educação para cerca de 40% da população mundial, segundo o relatório.

A publicação Brics recebeu a denominação de Construir a Educação para o Futuro e buscou identificar os sucessos e desafios enfrentados pela Educação nesses países e recomenda uma colaboração mais efetivas entre as cinco economias do bloco para acelerar o progresso na Educação.

Mas, chama atenção o fato de que apesar de reconhecer os avanços, o relatório indica que para alcançar o crescimento econômico equitativo e o desenvolvimento sustentável é preciso mais investimento na Educação, com prioridade para a Educação básica, superior e o desenvolvimento de habilidades. Alerta também para as disparidades entre as Escolas que fazem com que as crianças mais pobres sofram mais com a baixa qualidade educacional.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Na Educação básica, o relatório aponta que Brasil, China, Índia e África do Sul devem alcançar a Educação primária e secundária universal, reduzir as desigualdades na oferta e aumentar o rendimento Escolar. Indica ainda que os países também devem colocar maior ênfase na expansão de programas de boa qualidade em cuidados e Educação na primeira infância.

A Educação superior não fica de fora, A recomendação é que a demanda por esse nível de Ensino tem aumentado e os países do Brics devem expandir a oferta de Educação superior e construir centros de excelência mundial em Ensino e pesquisa.

Quanto ao desenvolvimento de habilidades, o relatório recomenda que sejam criados sistemas de desenvolvimento de habilidades complexas para que os países diversifiquem suas bases econômicas. Recomenda ainda a expansão e modernização da trajetória técnica e profissional do Ensino secundário e superior e a expansão dos programas de formação que têm como alvos jovens e adultos carentes.

O relatório cita como positivas algumas iniciativas brasileiras, entre elas o Plano Nacional de Educação.

Não há novidades expressivas. O governo brasileiro conhece muito bem a nossa realidade e sabe o que é preciso fazer. Do discurso à prática há um grande abismo que precisa ser superado. Esse é o desafio.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Revista Veja	Editoria: Educação	Data: 29/09/2014
Assunto: Enem		Página: on-line



ESTUDANTES GANHAM SEMANA EXTRA PARA FAZER O SIMULADO DO ENEM

Prova on-line gratuita pode ser feita até o dia 6 de outubro. As 180 questões são inéditas, e as notas finais dos participantes serão calculadas pela TRI

Os estudantes que vão fazer o Enem 2014 ganharam um tempinho extra para se preparar. O Simulado on-line gratuito do Enem, promovido por VEJA.com e a startup AppProva, foi estendido por mais uma semana e agora será encerrado no dia 6 de outubro. Para participar, basta visitar a página do simulado e acessar a ferramenta do AppProva informando suas credenciais do Facebook ou Google+.

O Simulado segue o modelo do Enem oficial, incluindo o cálculo da nota final pela TRI. Ele é dividido em duas provas: a primeira com testes de ciências humanas (45 questões) e ciências da natureza (45 questões); a segunda, de linguagens (45 questões) e matemática (45 questões). Os participantes têm 4 horas e 30 minutos para fazer cada uma das provas, sem interrupção. Não haverá redação.

As questões são inéditas e foram elaboradas por professores do AppProva e do Colégio 7 de Setembro, de Fortaleza, que figura no ranking dos 150 melhores do país no Enem. Os testes seguem a matriz de habilidades e competências definidas pelo Ministério da Educação (MEC).

Após a realização do Simulado, os participantes poderão conferir seu desempenho na prova e ver o número de erros e acertos. Duas semanas após o encerramento da prova, poderão conferir a nota calculada pela TRI, a teoria da resposta ao item, usada na correção do Enem. Isso possibilita a comparação entre participantes e também entre as diferentes edições do Simulado, permitindo medir a evolução de cada um (clique aqui para entender a TRI).

O AppProva já ajudou na preparação de mais de 500.000 estudantes, via aplicativo para Facebook. É, de fato, uma grande ajuda, uma vez que o número de participantes do Enem cresce a cada ano: em 2014, serão 8,7 milhões, disputando vagas em universidades públicas e privadas, bolsas de estudo no Brasil e no exterior e cursos técnicos.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 29/09/2014
Assunto: Enem		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Segundo simulado do Enem pode ser feito até a próxima terça-feira

*Plataforma Geekie Games oferece plano de estudos personalizado.
Provas do Enem serão nos dias 8 e 9 de novembro.*

Os candidatos inscritos no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) têm poucos dias para testar seus conhecimentos no segundo simulado Geekie Games. O prazo para participar do simulado acaba na terça-feira (30). No total, a plataforma de estudos para o Enem vai oferecer três simulados até o dia das provas, marcadas para 8 e 9 de novembro. O terceiro simulado será aberto aos alunos na quarta-feira (1º).

Na plataforma online, o estudante encontra exercícios para testar o seu conhecimento e fazer uma avaliação diagnóstica, e as duas provas com 90 questões cada, nas quatro áreas do conhecimento do Enem (ciências humanas, ciências da natureza, linguagens e matemática).

FAÇA AGORA O SIMULADO DO ENEM

Para participar, é preciso fazer um cadastro grátis no próprio site. A primeira atividade sugerida é um teste diagnóstico. O candidato então recebe um plano de estudos personalizado baseado nos seus resultados, apontando os pontos fortes e fracos. Cada passo que o estudante dá na plataforma é registrado e, à medida que ele vai avançando, o programa se ajusta às suas necessidades.

Teste para o Enem

Os simulados seguem as mesmas regras do exame do Ministério da Educação para que os estudantes testem a evolução do seu desempenho. O simulado da Geekie usa a TRI (Teoria de Resposta ao Item), a mesma metodologia utilizada no Enem, por isso permite fazer uma estimativa de quanto o candidato tiraria na prova.

O segundo simulado, atualmente aberto aos alunos, tem as mesmas quatro provas do Enem, mas cada um traz 22 questões. Além disso, nessa segunda tentativa de testar os conhecimentos, os estudantes não têm horário fixo para terminar as provas.

Já o terceiro e último simulado, que será aberto nesta quarta, será igual o Enem: dividido em duas partes, cada uma com duração de quatro horas e meia. A primeira prova traz dois cadernos de perguntas: um deles com 45 perguntas de ciências humanas e 45 perguntas de ciências da natureza, assim como o primeiro dia de provas do Enem.

A segunda parte traz 45 questões de linguagens e 45 questões de matemática. Depois que o estudante começa a responder os cadernos de questões, não é mais possível parar, assim como a prova real. Também não há opção de fazer o mesmo simulado mais de uma vez.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

O terceiro simulado ficará aberto na plataforma até o dia 9 de novembro.

Plataforma estimula e organiza os estudos

O Geekie Games teve dois milhões de usuários cadastrados em 2013 e 600 mil deles usaram o sistema ativamente. Neste ano, o site abriu cinco meses antes das provas do MEC e estudantes de todo o Brasil chegam a passar o dia inteiro online estudando por meio do método da Geekie.

Segundo o estudante Arion Melkan de São Paulo, o diferencial da plataforma é explicar os conteúdos das aulas de forma didática de modo que não é preciso ter alguém de carne e osso para complementar as informações. Arion já saiu da escola há quatro anos, mas diz que achou na internet um jeito de estudar no seu próprio ritmo sem perder a disciplina. "Tem que partir do aluno essa vontade de estudar", explica ele sobre o motivo do seu empenho até agora. Isso nem sempre funcionou para ele, porém. "Eu sempre tinha vontade, aí minha vontade decaía. Dessa vez estou tendo regularidade porque a própria plataforma te chama a atenção. É como ter um professor só seu."

Aos 16 anos e cursando o 3º ano do ensino médio em uma escola pública, Larissa de Oliveira pretende prestar vestibular para odontologia na Universidade Federal do Ceará (UFC) e, para atingir o objetivo, ela adotou o Geekie Games como parte dos estudos. "O processo de estudo pelo simulado é muito envolvente, chega uma hora em que não consigo parar", diz Larissa.

Matheus Klinsmann de Souza Donato, de Mossoró (RN), tem 19 anos e segue uma rotina de estudos de mais de dez horas por dia no Geekie para poder disputar vagas em cursos de medicina das universidades federais. "Entre na plataforma e fiquei fazendo as atividades de diagnóstico do meu desempenho", conta o estudante. "Fiz os simulados e já tive uma ótima evolução principalmente na área de ciências da natureza. Está sendo muito legal participar da plataforma. O erro é pontual, consegue identificar seus pontos fracos."

Movido pelo sonho de estudar medicina, Jefferson Veríssimo da Silva, de 23 anos, morador de Maceió (AL), contrariou a família e abandonou o curso de ciências contábeis na Universidade Federal de Alagoas (Ufal) no ano passado e hoje estuda em casa, sozinho, com ajuda de livros e dos exercícios e simulados online. "Entre todos os dias na plataforma, fico o dia todo, porém, para a parte de ciências da natureza preciso complementar os estudos com os livros. Não aprendi nada na escola e tive de começar do zero."



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Educação	Data: 29/09/2014
Assunto: Olimpíada Ibero-Americana de Matemática		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Brasil ganha quatro medalhas em mundial de matemática em Honduras

Foram dois ouros e duas pratas.

Evento contou com a participação de 82 jovens de 22 países.

O Brasil conquistou quatro medalhas na 29ª Olimpíada Ibero-Americana de Matemática (OIM), que termina nesta sexta-feira (26), na cidade de San Pedro Sula, Honduras. Murilo Corato Zanarella, de São Paulo, teve o melhor desempenho entre os brasileiros na classificação individual ao conquistar o ouro com a pontuação máxima da prova, 42 pontos, é o chamado "ouro 42". A premiação ocorre nesta sexta, em Honduras.

O evento contou com a participação de 82 jovens de 22 países ibero-americanos.

Alessandro de Oliveira Pacanowski, do Rio de Janeiro (RJ), também conquistou o ouro com 38 pontos. Os estudantes Daniel Lima Braga e Ana Karoline Borges Carneiro, ambos de Fortaleza (CE), obtiveram medalhas de prata com 31 e 29 pontos respectivamente. O time brasileiro foi liderado pelos professores Carlos Gustavo Tamm de Araujo Moreira, do Rio de Janeiro (RJ) e Marcelo Tadeu de Sá Oliveira Sales, de São Paulo (SP).

A Taça Porto Rico, troféu outorgado desde 1990 pela delegação de Porto Rico ao país de maior progresso na competição, e que tem como objetivo estimular o desenvolvimento das equipes olímpicas, foi entregue ao México, país que conquistou o primeiro lugar na classificação geral por países com 149 pontos, seguido por Brasil, 140, Espanha, 124, Peru, 122 e Portugal com 107.

A competição

A Olimpíada Ibero-Americana de Matemática é a competição mais importante da área para os países da região. Além do Brasil, participaram do evento este ano as delegações da Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Porto Rico, República Dominicana, Uruguai e Venezuela.

As provas foram realizadas de forma individual nos dias 23 e 24 de setembro, sendo três problemas a cada dia, com valor de sete pontos cada, aplicados em quatro horas e meia.

O Brasil é o país com maior número de medalhas conquistadas na competição até hoje. Desde 1985, ano em que o país iniciou a participação no evento, seus representantes conquistaram um total de 105 medalhas, sendo 53 de ouro, 41 de prata e 11 de bronze.

A 30ª edição da OIM terá como sede Porto Rico. Como pré-requisito para participar do evento os competidores precisam ter no máximo 18 anos de idade e não podem ter participado da competição em duas edições anteriores.

Os estudantes interessados em formar parte da equipe brasileira devem primeiro participar da Olimpíada Brasileira de Matemática (OBM), competição que ocorre anualmente nas escolas públicas e privadas em todo o país. Após ter sido premiado na disputa, os estudantes passam por um intenso processo de seleção, que considera a colocação conquistada na disputa nacional, além dos resultados obtidos em cinco provas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

seletivas e de listas de exercícios que são resolvidas ao longo de seis meses. Os quatro estudantes mais bem colocados, e que satisfazem as exigências do regulamento da olimpíada, conquistam as vagas.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Consed	Editoria: Educação	Data: 29/09/2014
Assunto: Parlamento Jovem Brasileiro		Página: Online



Incentivo à cidadania e a participação na política ganham ênfase na posse do PJB 2014

Estudantes do ensino médio que participam do projeto Parlamento Jovem Brasileiro participaram na terça-feira, 23/9, da cerimônia de posse. Experiência que simula sessão solene e o juramento dos deputados, bem como a formação de chapas para concorrer aos cargos da Casa.

Com um número recorde de 2.079 estudantes inscritos e 78 estudantes selecionados, a cerimônia contou com presença da deputada federal Érika Kokay e a secretária da Educação e do Esporte do Amapá, Elda Araújo, que representou o Conselho Nacional de Secretários de Educação - Consed.

Kokay deu as boas vindas aos estudantes em nome de toda a mesa diretora da Câmara e ressaltou a importância dessa iniciativa por “estimular os jovens a se aprofundarem no conhecimento do processo eleitoral brasileiro”, e ainda complementou dizendo que a experiência “proporcionará um rico debate em torno de questões da vida política e socioeconômica do país”.

Já, a secretária Elda ressaltou os projetos apresentados pelos estudantes que podem inspirar “a adoção de políticas educacionais pelo executivo, mas também aos parlamentares na elaboração de outros projetos de Lei”, e acrescentou que “os desejos, interesses, ideias e soluções todos vocês podem promover mudanças não somente com a aprovação aqui no parlamento, mas também nos inspirando enquanto educadores, enquanto gestores da educação a realizar mudanças reais no dia a dia das escolas”.

Realizado anualmente, o Parlamento Jovem Brasileiro simula uma jornada parlamentar, em que os alunos participam de debates e votações como se fossem deputados. As atividades ocorrem ao longo desta semana e terminam na sexta-feira (26/9), quando os estudantes vão deliberar em Plenário sobre os projetos apresentados.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 29/09/2014
Assunto: Empreendedorismo		Página: Online

PR. JORNAL A CRESCIMENTO DO BRASIL * * * WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S. PAULO

Abecedário: Escolas e universidades no Brasil desestimulam aluno empreendedor

Responda rápido: o que é, na sua opinião, um estudante universitário bem sucedido?

Se você respondeu que é o aluno que consegue um estágio ou um trabalho em uma grande empresa –de preferência uma “multinacional”– você acaba de dar uma resposta muito comum entre brasileiros.

Aqui nos Estados Unidos, onde estou nesse momento, a resposta seria bem diferente. Nos EUA, um universitário bem sucedido é aquele que cria o seu próprio negócio. Ele identifica uma oportunidade, tem uma ideia e desenvolve uma solução. É um tipo Mark Zuckerberg, 30, que criou o Facebook quando ainda estudava em Harvard. Há vários exemplos como ele pelo país.

No Brasil, assim como em muitos países latino-americanos, ou países em desenvolvimento, as escolas e as universidades não preparam seus estudantes para criar, para arriscar, para ousar. O gol é trabalhar em uma empresa na sua área de estudos, ganhar bem e conseguir manter seu emprego.

De onde vem isso? Tenho algumas hipóteses.

A primeira hipótese é que países de economia historicamente instável, como o Brasil, tendem a educar seus jovens para que eles arrisquem menos. É assim: arrume logo seu emprego e não invente moda. Se você trabalhar para o governo, então, melhor ainda. Atire a primeira pedra quem é da minha geração (30-40 anos) e nunca ouviu dos pais que deveria trabalhar no governo.

Pois é.

Aqui, entramos na minha segunda hipótese: a própria família desestimula os brasileiros a se arrisquem a criar novos negócios e novas soluções. É melhor arrumar um emprego, não sabemos o dia de amanhã. Uma postura protecionista, muito parecida, aliás, com a de famílias de países árabes, por exemplo.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ERRAR É FEIO

Mais: no Brasil é "feio" errar. Se você errou, você não deveria nem ter tentando. Não te avisaram que poderia dar errado? Por que foi teimoso e insistiu em tentar? Essa é, na maioria das vezes, a lógica brasileira. Já nos EUA, errar tem uma ligação com "ousadia". Só erra quem tentou fazer diferente. Isso é extremamente bem visto na cultura local.

Eu estou justamente nos EUA, que é um dos países mais inovadores do mundo, fazendo uma pesquisa para entender o processo de inovação e de empreendedorismo por aqui. Como exatamente a escola e a universidade aqui conseguem estimular o empreendedor?

No Brasil, algumas iniciativas foram criadas recentemente na tentativa de despertar o empreendedorismo. Mas tenho dúvidas sobre a eficiência delas.

Alguns cursos tradicionais de engenharia, como a Poli-USP, criaram uma disciplina opcional sobre "inovação" há alguns anos. Neste ano, a Poli-USP criou ainda um curso opcional chamado "empreendedorismo". Mas falar sobre inovação e empreendedorismo em um contexto em que o aluno tem uma grade fixa e pouco flexível de disciplinas, com cerca de 40 horas-aula por semana, é, de fato, estimulante? Parece-me que não.

Da mesma forma, de nada adianta colocar bilhões de reais em agências federais de fomento de inovação sendo que quem poderia recorrer a esses recursos foi educado em uma cultura de pouco risco e muita insegurança.

Se a gente começar a mudar a educação agora –e mudar também o jeito como encaramos o risco e o erro–, talvez na próxima geração teremos mais empreendedores. Mas é preciso mudar agora.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Folha de São Paulo	Editoria: Educação	Data: 29/09/2014
Assunto: Videogame		Página: Online

EM JORNAL EXERCÍCIO DO BRASIL N.º 1 WWW.FOLHA.COM.BR

FOLHA DE S.PAULO

Jogar videogame faz mal?

Você gosta de jogar videogame? Eu adoro!

"O quê? Você gosta disso? Na sua idade?" Eu já ouvi muitas vezes essas reações quando confesso que eu gosto, e também já enfrentei caras feias, sabia? Acho que, no fundo, as pessoas se perguntam como uma pessoa velha como eu pode curtir esse tipo de jogo. Vou contar como foi que aprendi a gostar disso.

Quando meus filhos tinham a sua idade, mais ou menos, eles ganharam o primeiro videogame da tia deles. E, aí, foi aquela loucura lá em casa.

Os dois não saíam da frente daquele aparelho, e eu tinha que chamá-los uma, duas, três vezes até que eles me respondessem, de tão concentrados que ficavam. E eu não entendia nada, nadinha do jogo. Uma noite, depois que eles foram dormir, eu peguei o jogo para tentar aprender. E fiquei vidrada nele! Aí senti na pele o que acontece com as crianças quando elas jogam.

É mesmo fascinante, não é? Tudo o que a gente quer é ganhar do aparelho, passar para a próxima fase, não ficar sem vida para poder continuar a jogar.

E assim o tempo passa e as horas voam, sem que a gente se dê conta.

Acredita que tive que começar a marcar hora para parar de jogar? É, não foi fácil mandar no jogo e não deixar que ele mandasse em mim. E até hoje é assim.

Sabe que o videogame provoca a maior confusão no mundo? É que tem quem ache que ele prejudica a criança, e tem quem pense que é bom. Durma-se com um barulho desses!

Uma coisa é certa: tudo o que é exagerado e que prende a gente não pode fazer bem. Afinal, prisão é prisão, seja ela qual for.

Então, se você tem videogame e adora jogar, como eu, precisa aprender a controlar o bicho, porque há muitas outras coisas legais para você fazer e se divertir também.